SERVIÇO RELIGIOSO DA QUEIJADA

Email: parocoqueijada@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Qua. 21	19:00	- Alfredo de Passos Rodrigues - m. c. filha Fernanda.
		IV Domingo da Páscoa
Dom 25	09:30	- Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor - m. c. Esposa. - Inácio da Silva Pereira e Maria Correia (6/20) - m. c. filha Carminda (pg); - Domingos Cerqueira Ribeiro (32/104) - Rol (pg); - José Araújo Vieira (42/75) - Rol (pg); - Emília Lopes Gonçalves (3/30) - Rol (pg); - Emílio dos Santos Lima da Luz - m. c Esposa; - Armindo Fernandes Ribeira (aniv) - m. c. Esposa; - José de Lima - m. c. neta Cláudia; - Serafim Marques Vilas Boas e Maria Laura dos Santos Lima (3/12) (pg); - **XXXº Dia** - José Maria Lobato Correia - m. c. Esposa.

Avisos

- Neste domingo, dia 18 de Abril, das 09:00 às 12:30 horas, na Escola António Feijó, colheita de sangue e medula óssea. Seja solidário: salve uma vida.

- **Queijada: Rastreio/vacinação de Bovinos**: Largo da Igreja, dia 3 de Maio, às 14:15 horas.

- **Fornelos**: **Rastreio/vacinação de Bovinos**: Largo da Torre, dia 26 de Abril, às 09:00 horas; Belmonte, dia 26 de Abril, às 14:15 horas; Largo do Corgo, dia 27 de Abril, às 09:00horas; Meiroal, dia 27 de Abril, às 14:15 horas; Lugar de Oliveira, dia 03 de Maio, às 09:00 horas.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada • Diretor: Pe. Manuel de Almeida e Sousa

• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocofornelos@diocesedeviana.pt

• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada

ÁGUA VIVA

Nº 391 – 18 a 24 de Abril de 2021

III DOMINGO DA PÁSCOA

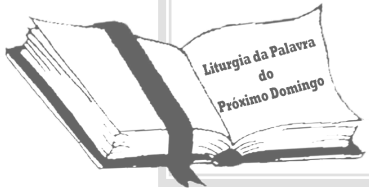
Jesus ressuscitou verdadeiramente? Como é que podemos fazer uma experiência de encontro com Jesus ressuscitado? Como é que podemos mostrar ao mundo que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação? É, fundamentalmente, a estas questões que a liturgia do 3° Domingo da Páscoa procura responder.

O Evangelho assegura-nos que Jesus está vivo e continua a ser o centro à volta do qual se constrói a comunidade dos discípulos. É precisamente nesse contexto eclesial - no encontro comunitário, no diálogo com os irmãos que partilham a mesma fé, na escuta comunitária da Palavra de Deus, no amor partilhado em gestos de fraternidade e de serviço - que os discípulos podem fazer a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. Depois desse "encontro", os discípulos são convidados a dar testemunho de Jesus diante dos outros homens e mulheres.

A primeira leitura apresenta-nos, precisamente, o testemunho dos discípulos sobre Jesus. Depois de terem mostrado, em gestos concretos, que Jesus está vivo e continua a oferecer aos homens a salvação, Pedro e João convidam os seus interlocutores a acolherem a proposta de vida que Jesus lhes faz.

A segunda leitura lembra que o cristão, depois de encontrar Jesus e de aceitar a vida que Ele oferece, tem de viver de forma coerente com o compromisso que assumiu D Essa coerência deve manifestar-se no reconhecimento da debilidade e da fragilidade que fazem parte da realidade humana e num esforço de fidelidade aos mandamentos de Deus.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Act 4, 8 - 12;

Salmo Responsorial: 117 (118);

IIª Leitura: 1 Jo 3, 1 - 2;

Evangelho: Jo 10, 11 - 18.

SABER APRENDER...

Se as temperaturas aumentam por causa das alterações climáticas, multiplicam-se os focos de extinção das abelhas. No meu pequeno-almoço, o mel é um elemento fundamental, mas será que está em risco? Sim, na medida em que são as abelhas que o produzem, mas devido à polinização que realizam, houve quem questionasse o quanto a vida humana dependeria disso. De acordo com o professor Keith Delaplane da Universidade de Georgia, nem depende muito, mas como a qualidade de vida assenta numa economia onde as culturas dependem da polinização das abelhas, essa qualidade pode depender destes pequenos seres e muito. Mas das abelhas, não colhemos somente (e da pior maneira) o que está a acontecer ao clima. Delas aprendemos outras coisas como, por exemplo, a liderança.

Na "Sabedoria das Abelhas" de Michael O'Malley, existem três de várias lições de liderança a aprender com as abelhas. A primeira é a lição da "distribuição da autoridade", ou seja, a abelha-rainha está sempre a delegar responsabilidade e as abelhas trabalhadoras tomam decisões por si mesmas, diariamente, sem o aval da rainha. A segunda lição tem o acrónimo de KISS — *Keep It Simple, Sweety* (Mantém-no simples, querida) — porque as abelhas trocam apenas informação relevante entre si. E a terceira lição seria a da protecção do futuro, pois, quando uma veia de néctar lucrativa é descoberta, a colónia inteira *não se apressa* a miná-la toda de uma só vez.

As abelhas comunicam através da dança. Quando uma colónia de abelhas procura um novo lugar para o seu ninho, as abelhas exploradoras fazem a sua pesquisa, voltam com os resultados, e quando atingem a unanimidade na escolha é que toda a colónia se desloca. Tudo através de uma dança onde partilham as ideias e estão dispostas a perdê-las para o bem maior de todas. Se as abelhas demonstram organizar-se de um modo tão relacional, o que nos impede? E se estes seres não são auto-conscientes, será a consciência de nós mesmos o que nos impede de viver de um modo mais simples e relacional? Aliás, faz algum sentido aprender seja o que for com os insectos? Desde sempre o ser humano reconheceu que sim.

«Vai, ó preguiçoso, ter com a formiga, observa o seu proceder e torna-te sábio.» (Provérbios 6, 6)

Reconheço que fazermos coisas juntos é positivo, e que todos os que contribuem se sentem protagonistas em pôr algumas ideias para a frente. Mas, por vezes, essa é a forma mais lenta e cansativa de chegar à meta. O que seria bom porque sozinhos chegamos mais depressa, mas juntos vamos mais longe, se não acarretasse o risco de haver sempre alguém com algo a dizer à última da hora que torna uma despedida por Zoom, em mais meia-hora de conversa, com um retorno real diminuto. O que as abelhas fazem é reconhecer os fluxos de trabalho não sequenciais, podendo trabalhar em simultâneo (juntas), mas sem se atrapalharem. Aliás, uma pode completar o trabalho da outra na base da confiança, como é o caso da construção dos favos de mel por ser algo que se faz sempre da mesma maneira.

As abelhas possuem algumas constantes na vida quotidiana, que podem ser interpretadas como pontos de referência, e que as ajudam a voltar a casa, ou a construir — como referi — hexágonos sempre do mesmo tamanho. E estes pontos de referência são a razão pela qual se torna possível ser criativo, abrindo espaço à experimentação sem que, com isso, se perca tudo o que ao longo do tempo fez "cultura". A variabilidade típica da criatividade nunca leva à desordem quando são claros os pontos de referência. *(cont)*

Miguel Oliveira Panão, in "Ecclesia"

SERVIÇO RELIGIOSO DE FORNELOS

Email: parocofornelos@diocesedeviana.pt

Dia	Hora	Intenções
Quinta 22	18:30	- São Brás - Promessa de Gracinda Cerqueira da Silva.
Sábado 24	18:00	- Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa; - José Alves Abreu - m. c. irmã Conceição; - Maria Alves (aniv.) e Marido - m. c. filha Conceição; - Nossa Senhora da Cabeça e todos os Santos - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Almas do Purgatório - m. c. Conceição Abreu Araújo; - Álvaro da Cunha Araújo - m. c. Esposa e Filhos; - Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m. c. Família (9/12) (pg); - Amândio Afonso Correia (aniv. fal) - m. c. Família (pg); - Domingos Afonso Vieira (16/20) - m. c. Esposa (pg); - Laurinda Cerqueira Araújo (27/44) - m. c. filha Rosa e Neto; - Gracinda Alves de Matos (6/20) - m. c. sobrinha Lucília (pg); - **XIIº Aniv**. - Vítor Manuel Dias Rodrigues - m. c. Família; - Carmelina Rodrigues Lopes (aniv. fal) e Joaquim Pais de Brito - m. c. sobrinha Carmelina (pg); - Maria do Carmo Fernandes Lopes (aniv. fal) - m. c. Marido (pg); - Missas de Rol (4).
		IV Domingo da Páscoa
Dom. 25	08:15	- Povo de Deus.